

EM FOCO

COIMBRA

COIMBRA

REGIÃO CENTRO

DESPORTO

GERAL

OPINIÃO

ECONOMIA

SAÚDE

CULTURA

ENSINO SUPERIOR

TV HOJE

CINEMA

FARMÁCIAS

HORÓSCOPOS



FICHA TÉCNICA

EDI. ANTERIORES

CONTACTOS

GRAFIMONDEGO

DEP. COMERCIAL

OLÁ GENTE

ESCOLAS

SAÚDE

D & I

CLASSIFICADOS

03-05-2006

José Armando Torres

COIMBRA – Resolução passa pelo diálogo

A partir do próximo dia 18 começa a funcionar o Gabinete de Mediação Comunitária no Monte Formoso, destinado a resolver problemas em clima de paz social.

O serviço é gratuito e promovido pela Associação Consensus, em parceria com a Paróquia de Santa Cruz, e tem como lema "Construindo pontes... estreitando relações". O projecto foi apresentado ontem à noite no Centro Paroquial do Monte Formoso, onde vai funcionar às quintas-feiras, das 17H00 às 20H00. Presentes vão estar dois/três mediadores – em regime de voluntariado – certificados pelo Ministério da Justiça, tendo como objectivo a resolução dos variados tipos de conflitos da comunidade. Segundo Miguel Leite, presidente da Consensus, trata-se de "capacitar a vizinhança para a mediação", prometendo, ante uma sala cheia para a apresentação, "esforço e dedicação".

Isabel Oliveira é a coordenadora de um projecto que vai funcionar de "modo informal", tendo como tônica a "capacidade das pessoas em falarem sobre os seus problemas". O "apelo a regras básicas, como o respeito", pretende que "as pessoas sejam capazes de procurar soluções cooperativas não violentas", de forma a atingir "a satisfação" dos envolvidos e "tentar uma cultura de paz". Isabel Oliveira lembra que, "por vezes, na base das complicações está a dificuldade de comunicar", daí a importância do mediador. "Ninguém está melhor habilitado que nós para resolver os nossos problemas", disse frisando que, "quando as pessoas são capazes de assumir acordos, mais facilmente os cumprem". O projecto, que surge num mês em que se comemora o Dia do Vizinho, vai funcionar na comunidade do Monte Formoso, mas está aberto a outras parcerias. Unânime, contudo, é o desejo de sucesso de todos os envolvidos, que esperam a sua contribuição para a comunidade. Para José Passeiro, presidente da Junta de Freguesia de Eiras, este é "mais um passo na tentativa de pôr as pessoas a resolverem os seus problemas" sem recurso à justiça, adiantando ainda que "este projecto vai ser um contributo valioso para a qualidade de vida das pessoas".

Acredita que a Académica e a Naval vão manter-se na I Liga?

Sim

Não

VER



Assine o Diário As Beiras

Breaking News

